



UMA ANÁLISE DAS EXPECTATIVAS E CONCEPÇÕES DOS ALUNOS DO CURSO DE BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM COMPARAÇÃO COM O PERFIL DE EGRESSO

Resumo: Muitos são os fatores que levam o estudante à escolha do curso que irá inseri-lo em uma carreira profissional, desde fatores emocionais, financeiros e até mesmo influências familiares. Este artigo tem como objetivo analisar se as concepções e expectativas dos alunos do Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI) do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) com relação à profissão estão em consonância com o perfil de egresso do curso. Foi realizada uma pesquisa *survey* com 54 alunos distribuídos entre sete períodos do curso, que no final do formará a primeira turma de egressos. As análises estatísticas realizadas mostraram que as concepções prévias dos alunos em relação ao BSI estão de acordo com o perfil de egresso do curso no que tange as expectativas profissionais, áreas de atuação e campo de trabalho.

Palavras-chave: carreira profissional, expectativas da graduação, sistemas de informação.

1. INTRODUÇÃO

Especialistas garantem que a insegurança diante da escolha profissional é um sintoma saudável e produtivo (VEJA, 2003). Novos caminhos podem surgir no decorrer da faculdade, o mercado de trabalho pode ter mudado ao se concluir um curso, de forma que a graduação deve ser encarada como a escolha de uma plataforma, um alicerce para a construção da vida profissional.

Após conseguir entrar na faculdade o grande desafio do ingressante é descobrir se o curso escolhido de fato trará a satisfação dos anseios que motivaram a escolha da carreira. Muitos são os casos em que o aluno acaba por frustrar-se diante das expectativas de um curso e a realidade sobre o mesmo, o que o leva a abandonar a pretensa carreira. Os dados do censo mostram que de 2008 para 2009, um total de 896.455 estudantes abandonaram a universidade, o que representa uma média de 20,9% do universo de alunos (NOGUEIRA, 2011). Nas instituições públicas, 114.173 estudantes (10,5%) largaram os cursos e nas particulares os números revelam um percentual ainda maior de evasão, 24,5%, que corresponde a 782.282 estudantes. Além de fatores financeiros, a falta de conhecimento sobre a carreira leva estudantes a abandonarem o curso, o que sugere que um acompanhamento vocacional diferente (MARTINS, 2010) e uma melhor divulgação sobre o perfil do egresso do curso poderiam ajudar a diminuir essa tendência.

São muitos os fatores que devem ser levados em consideração para a escolha da carreira profissional, mas o objetivo principal deve girar em torno da satisfação que será alcançada através da escolha certa, da alegria de fazer o que se gosta, o que resultará em maiores esforços para enfrentar os obstáculos que possa aparecer no caminho, proporcionando um contínuo crescimento profissional. Para isso, na hora da escolha devem ser levadas em conta questões como: 1) Não abrir mão da satisfação, independente do salário; 2) Verificar quais as profissões que oferecem melhor possibilidade de emprego; 3) Identificar quais as profissões oferece um melhor retorno financeiro. Sabe-se que quem faz a escolha certa tem mais autoconfiança, se sobressai e chega ao sucesso (VERGEL, 2008).

Conforme RAPPAPORT (2001), para ter uma escolha saudável e responsável é necessário que o sujeito consiga conciliar muitas coisas no trabalho e na profissão. Os psicólogos apontam aptidões, interesses, características de personalidade, atitudes, valores, oportunidades educacionais dadas pelo nível socioeconômico dentre outros fatores que atuam, concomitantemente, sobre o indivíduo na escolha profissional (WHITAKER, 1997).

Além desses, pode-se ainda citar como fontes de influência, a família, os amigos, a sociedade, o fator econômico, o modismo e a tecnologia. Existe ainda o modismo, que está relacionado com os condicionamentos históricos que determinam e caracterizam as atividades humanas durante um ou mais séculos (WHITAKER, 1997).

Este artigo tem como objetivo analisar as expectativas e as concepções dos alunos do Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI) do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) sobre o curso e verificar se estão de acordo com o correspondente perfil de egresso. A motivação da pesquisa foi



decorrente da alta taxa de evasão e de reprovação do curso, uma vez que a partir do terceiro período as turmas ficam reduzidas a menos da metade do número de alunos originalmente ingressos.

As próximas seções deste artigo estão organizadas da seguinte forma: a seção 2 descreve o procedimento metodológico que será adotado na condução desta pesquisa; a seção 3 delinea os resultados obtidos e a discussão sobre o mesmo. A seção 4, por sua vez, apresenta as considerações finais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

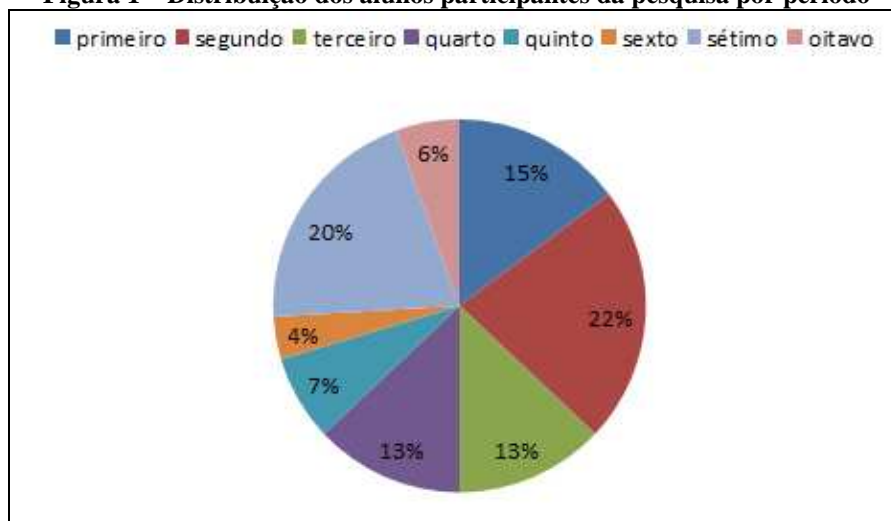
A pesquisa adota uma postura epistemológica positivista, de natureza quantitativa, uma vez que foi aplicado um questionário *survey* aos alunos do primeiro ao sétimo períodos. A grade curricular do curso é composta por oito períodos letivos e a primeira turma de egressos ocorrerá no final de 2012.

Foram obtidos 54 questionários respondidos, o que corresponde a aproximadamente 50% dos alunos que se encontravam cursando o BSI do IFAL no final do semestre letivo 2012.1. O curso tem entrada de quarenta alunos por período e uma enorme taxa de evasão, uma vez que a partir do terceiro período a média é de quinze alunos por turma. O questionário estruturado utilizado na pesquisa envolveu oito perguntas, dentre elas: Por que escolheu o curso? Quando formado, em qual área deseja atuar? Qual sua expectativa com relação a salários? As perguntas foram elaboradas de forma clara e direta, a fim de evitar o desinteresse do respondente em participar da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente amostra se configura 47% do total de alunos que estavam freqüentando o BSI ao final do primeiro semestre letivo de 2012. A Figura 1 apresenta a distribuição dos alunos respondentes por período que estavam cursando no momento da realização da pesquisa.

Figura 1 – Distribuição dos alunos participantes da pesquisa por período

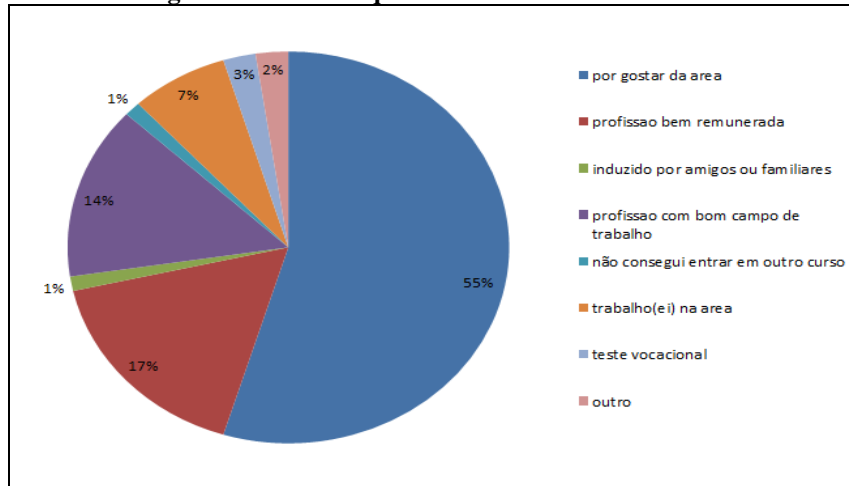


Fonte: Dados da pesquisa.

Dessa forma evidencia-se que a pesquisa abrange equilibradamente desde o aluno recém ingresso até ao aluno que está prestes a concluir o curso. Destes, 60% tem idade entre 20 e 25 anos e 85% são do sexo masculino.

Quando questionados sobre os motivos pelos quais escolheram o curso, 55% dos alunos participantes responderam porque gostam da área, 17% por acharem a profissão bem remunerada, 14% por ser uma profissão com bom campo de trabalho, 7% responderam por já terem trabalhado na área, 3% por terem feitos teste vocacional, 1% por indução de amigos e familiares, 1% por não conseguir entrar em outro curso e 2% por outros motivos, que foram: afinidade e opção do vestibular. Os resultados, apresentados na Figura 2, demonstram que mais da metade dos respondentes têm afinidade com a área, diminuindo assim a atribuição da evasão a este fator.

Figura 2 – Motivos que levaram à escolha do curso.

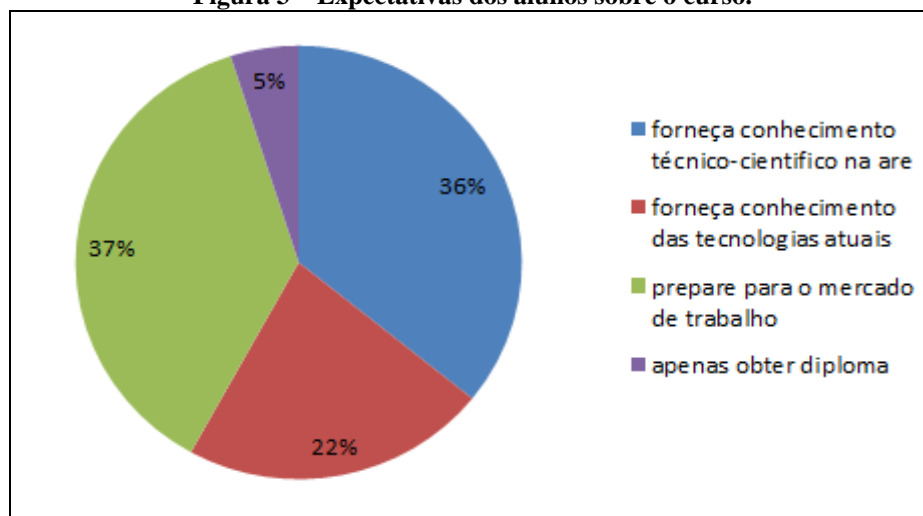


Fonte: Dados da pesquisa.

Quando perguntados se tinham idéia do que era o curso antes de ingressarem, 76% responderam que sim, enquanto que 24 % responderam que não tinham ciência do que seria, de fato, o Bacharelado em Sistemas de Informação. Interessante que, dentre o percentual dos que tinham idéia do curso, 69% continuaram com a mesma ideia após estarem cursando o BSI e 31% mudaram de ideia.

Por sua vez, quando instados acerca das suas expectativas em relação ao curso, conforme apresentado na Figura 3, 37% esperam que o curso os prepare para o mercado de trabalho, uma afirmação que se mostra em total sintonia com o objetivo do curso que é formar profissionais com conhecimento de tecnologias e ferramentas para o projeto, desenvolvimento, implantação, avaliação e integração de sistemas de informação nas organizações. Por sua vez, 36% responderam que anseiam obter conhecimento técnico-científico na área, 22% esperam que o curso forneça conhecimento sobre as tecnologias atuais e 5% desejam apenas obter o diploma.

Figura 3 – Expectativas dos alunos sobre o curso.

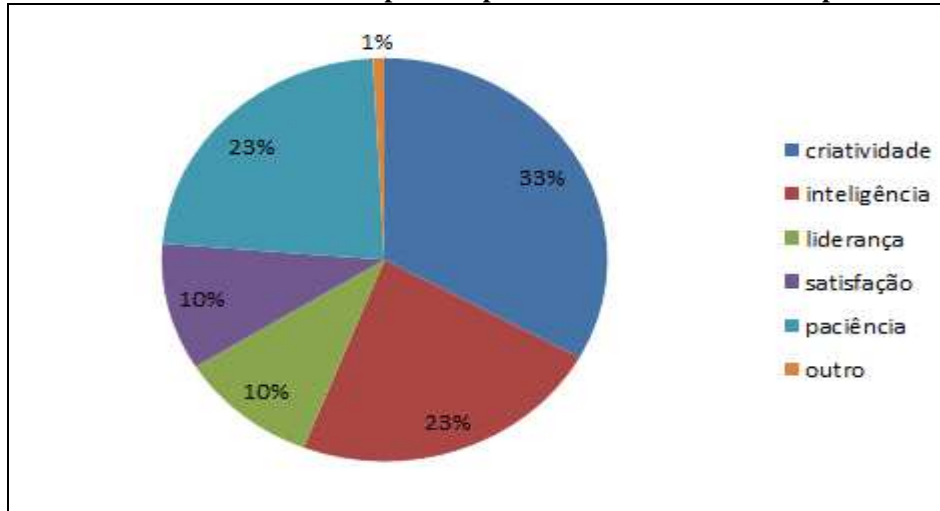


Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação às características consideradas essenciais ao profissional de SI, conforme apresentado na Figura 4, 33% mencionaram que o profissional deve ser criativo, o que é coerente com o perfil profissional egresso, uma vez que este sinaliza que o profissional de SI deve utilizar o seu

conhecimento para o desenvolvimento de novas soluções e tecnologias, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico da computação, o que envolve também a inteligência, citada por 23% dos participantes. Outra característica citada igualmente por 23% dos respondentes foi paciência, seguida de satisfação com o que faz e perfil de liderança, ambas citadas por 10% dos que colaboraram com a pesquisa. Uma característica mencionada que não constava na lista de opções foi dedicação.

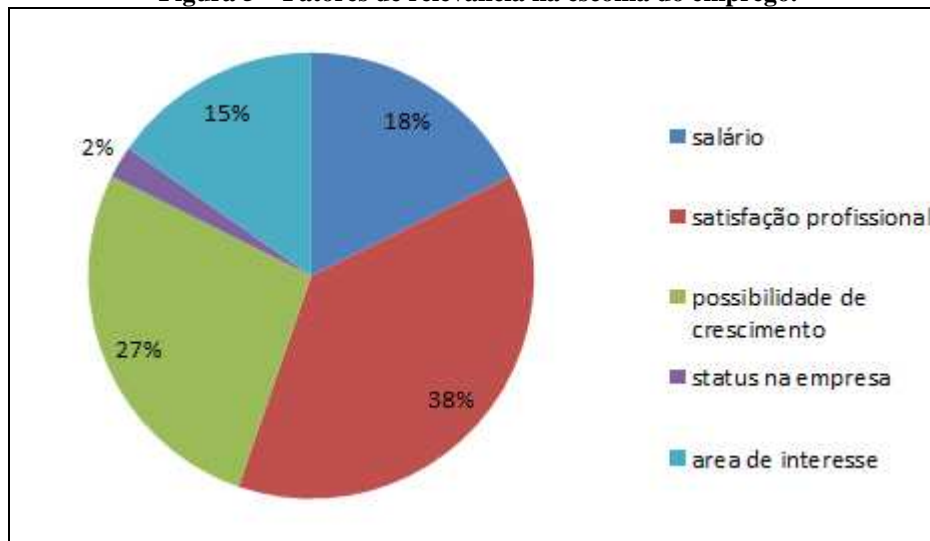
Figura 4 - Características consideradas pelos respondentes como essenciais ao profissional de SI.



Fonte: Dados da pesquisa.

A respeito de do que é relevante na escolha do emprego, conforme apresentado na Figura 5, 38% dos alunos responderam que é a satisfação profissional, 27% responderam a possibilidade de crescimento, 18% responderam que o salário é o mais relevante, 15% a área de interesse e 2% o status na empresa.

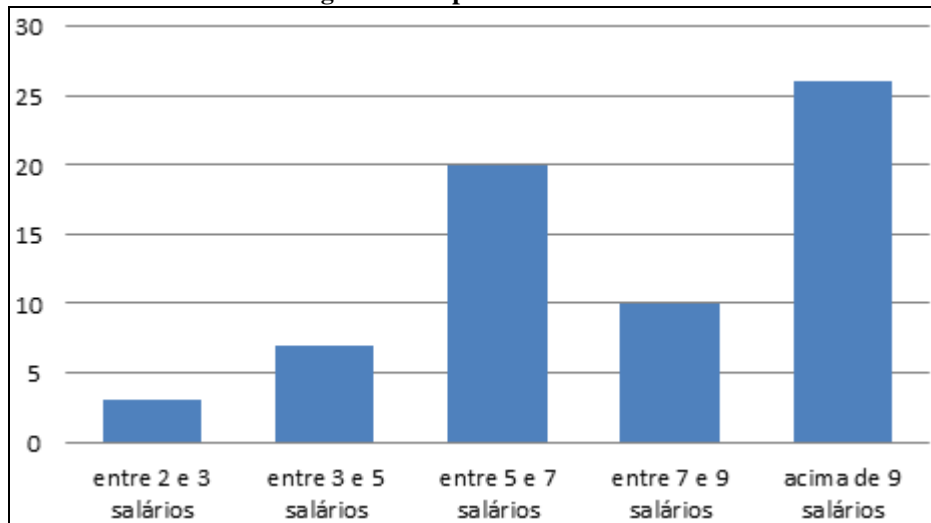
Figura 5 – Fatores de relevância na escolha do emprego.



Fonte: Dados da pesquisa.

Quando perguntado sobre as expectativas com relação aos salários da carreira de SI a maioria dos alunos, 78% acreditam que receberão acima de 05 salários mínimos, conforme apresentado na Figura 6, o que foge da realidade atual, na qual um aluno recém-formado em SI recebe entre 02 e 04 salários mínimos.

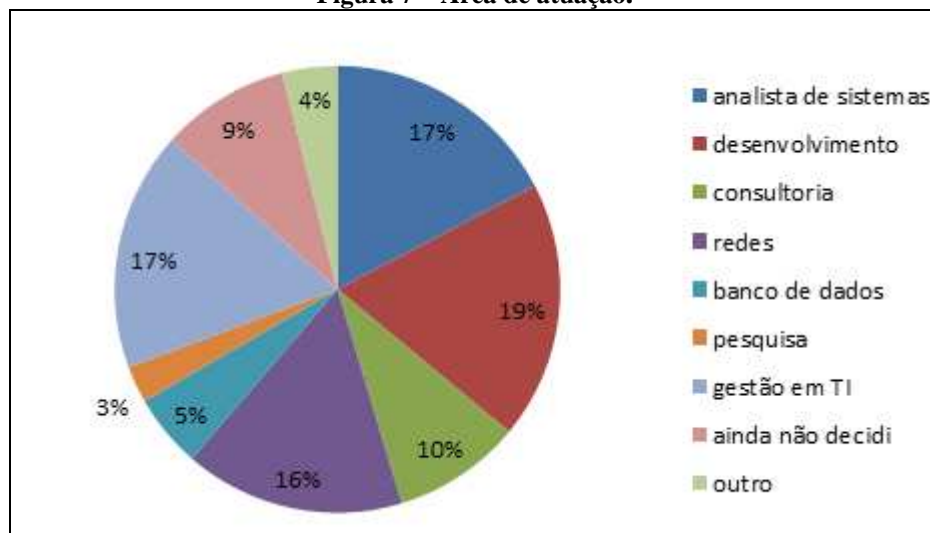
Figura 6 – Expectativa salarial.



Fonte: Dados da pesquisa.

Sobre a área de atuação após concluir o curso, a Figura 7 revela que 19% pretendem atuar em desenvolvimento e 17% responderam que atuariam como analista de sistemas, ambos em consonância com o perfil do egresso. Outros 17% mencionaram gestão de TI, 16% pretendem trabalhar na área de redes, 10% desejam atuar como consultores e 4% citaram outras áreas, como games, perícia e design.

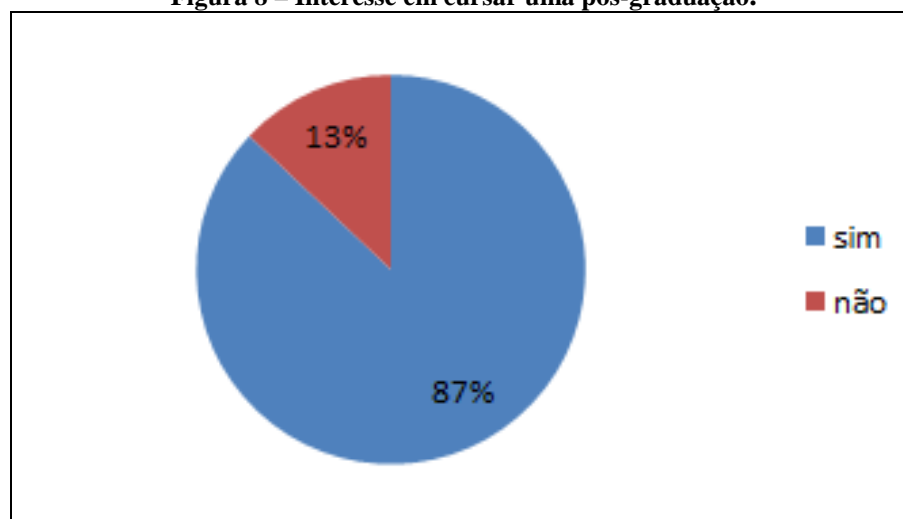
Figura 7 – Área de atuação.



Fonte: Dados da pesquisa.

Sobre a continuidade dos estudos após a faculdade, 87 % afirmaram que pretendem cursar uma pós-graduação, conforme indicado na Figura 8.

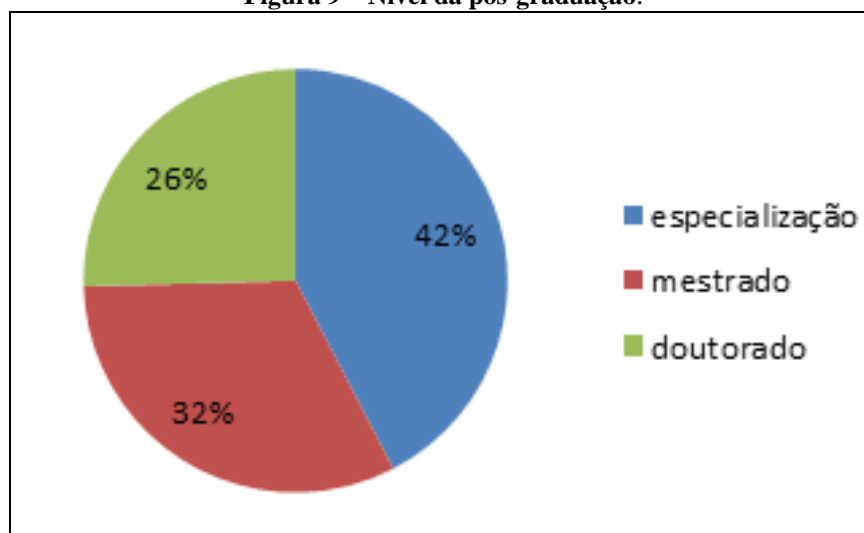
Figura 8 – Interesse em cursar uma pós-graduação.



Fonte: Dados da pesquisa.

Para os que manifestaram intenção de prosseguir nos estudos, foi perguntado qual o nível da pós-graduação desejavam alcançar. As respostas, apresentadas na Figura 9, indicam que 42% pretendem cursar uma especialização, 32% o mestrado e 26% almejam chegar ao nível de doutorado. Esse resultado, além de demonstrar um alto índice de alunos que desejam continuar se aperfeiçoando, sinaliza que o propósito do IFAL não tem sido apenas formar mão de obra para o mercado, mas também formar pessoas com interesse pelo ensino e pesquisa.

Figura 9 – Nível da pós-graduação.



Fonte: Dados da pesquisa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa se propôs a analisar as concepções e expectativas dos alunos do Bacharelado em Sistemas de Informação do IFAL em comparação com o perfil de egresso do curso.

De acordo com os dados analisados, verificou-se que a maioria dos alunos escolheu o curso por gostar da área, pela boa remuneração e por considerar um bom campo de trabalho.

Verificou-se também que os alunos esperam que o curso prepare para o mercado de trabalho, que lhes proporcione conhecimento técnico-científico e domínio nas ferramentas em uso no mercado.



A pesquisa mostrou que a maioria enxerga o profissional da área de SI como um ser criativo, inteligente, paciente e satisfeito com a profissão. Também almejam obter boa remuneração no trabalho. Dentre as áreas de atuação, desenvolvedor e analista de sistemas, bem como gestor de TI foram as mais assinaladas pelos respondentes.

A partir dos dados obtidos, foi possível observar que os alunos do curso de SI no IFAL estão, na sua maioria, em acordo com o perfil de egresso do curso no que tange as expectativas profissionais, áreas de atuação e campo de trabalho. Vale salientar que os respondentes já fazem parte do grupo de alunos que perseveraram no curso, ou seja, que se identificaram com o curso e prosseguiram em busca do diploma. É possível ainda relacionar a evasão a esta falta de sintonia com os objetivos do curso, no entanto seria necessário realizar a pesquisa talvez em meados do semestre, para poder constatar essas suposições e assim efetuar ajustes nos testes vocacionais, na divulgação dos cursos de BSI junto à comunidade e até mesmo no formato das provas de vestibular, a fim de que não sejam desperdiçadas tantas vagas com pessoas que se desencantam com o curso e partem em busca de outra área, deixando em aberto vagas que poderiam estar sendo preenchidas por pessoas realmente vocacionadas.

REFERÊNCIAS

IFAL. INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS. Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação. **Perfil profissional e objetivo.** Disponível em <http://informatica.ifal.edu.br/index.php/ensino/curso-de-graduacao/bacharelado-em-sistemas-de-informacao>. Acesso em 29 de maio de 2012.

MARTINS, R. **Escolha da Profissão:** autoconhecimento e pesquisa de mercado são primordiais. 28/07/2010. Disponível em: <http://carreiras.empregos.com.br/carreira/administracao/noticias/escolha-da-profissao-autoconhecimento.shtm>. Acesso em 28 de maio de 2012.

NOGUEIRA, F. **País perde R\$ 9 bilhões com evasão no ensino superior.** Globo. São Paulo, 07/02/2011. Disponível em <http://g1.globo.com/vestibular-e-educacao/noticia/2011/02/pais-perde-r-9-bilhoes-com-evasao-no-ensino-superior-diz-pesquisador.html>. Acesso em 03 de julho de 2012.

RAPPAPORT, C. **Encarando a adolescência.** 8 ed. São Paulo: Ática, 2001.

VEJA. **Profissão:** Na hora de escolher a carreira, é bom se informar, planejar a longo prazo e não temer uma guinada no futuro. São Paulo: Abril, junho de 2003. Edição Especial. Disponível em: http://veja.abril.com.br/especiais/jovens_2003/p_064.html Acesso em: 26 mai. 2012.

VERGEL, C. **Como Escolher uma Carreira Profissional.** 2008. Disponível em <http://www.mundodastribos.com/como-escolher-uma-carreira-profissional.html>

WHITAKER, D. **Escolha da carreira e globalização.** 11 ed. São Paulo: Moderna, 1997.